

Quarta-Feira – 27/06/2012

Camila Rabelo Pereira

Orientador da pesquisa: Prof^a. Dr^a. Adriana Maria de Souza Zierer
Universidade Estadual do Maranhão

Título do painel: Trabalhando Com Gênero Nas Hagiografias Marianas Da Baixa Idade Média

RESUMO: O presente trabalho tem como referencial a representação da Virgem Maria, através da fonte primária *Milagres Medievais, numa colectânea mariana alcobacense*, durante o século XIV em Portugal. A fonte primária nos possibilita analisar a importância da Virgem Maria, através das hagiografias que relatam os milagres marianos. As hagiografias são textos doutrinários e propagandistas que exemplificam através da vida do protagonista uma bênção alcançada por intermédio do santo, já que, a vítima sempre se encontra em uma situação adversa e impossível de resolver por vias normais. O milagre como uma das características da Virgem Maria demonstra a expansão da vida religiosa feminina na Baixa Idade Média, onde as mulheres conseguiram maior mobilidade social e física dentro dos diversos modelos construídos culturalmente. Através do culto mariano presente nas hagiografias podemos traçar um dos modelos propostos pela Igreja Católica, permitindo-nos uma criticidade sobre as diferentes funções das mulheres durante a Idade Média. Analisamos as representações femininas na Baixa Idade Média, as suas reminiscências, e os papéis próprios dos homens e das mulheres como construção cultural são transmitidos ao longo dos anos. Essa transmissão pode ser vista na importância que a Virgem Maria tem atualmente para a Igreja Católica Romana e os seus seguidores, que a veneram e acreditam no seu poder de intercessão. As práticas culturais de veneração à Virgem Maria permaneceram, e perpetuaram características como virgindade, misericórdia, bondade, entre outras, demonstrando a importância social da representação da Virgem Maria. Além da valorização da castidade de Maria, também se valoriza o papel de intercessora e intermediária de Deus junto aos homens, tornando o poder de Deus acessível. E, valorizando ainda mais suas características que a tornavam o modelo ideal de mulher a ser seguido. Assim, o presente estudo aborda a categoria de gênero superando a dicotomia entre vitimização ou sucessos femininos, percebendo a complexidade das relações sociais, abarcando assim as diversas dimensões da experiência histórica feminina no século XIV, analisando as relações de gênero como fruto das relações sociais construídas e perpassadas culturalmente.